



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 3

Juventudes e Agroecologia



Juventude e agroecologia no assentamento Ernesto Chê Guevara

Ferreira, João Paulo de Souza; Silva, Sandra Procópio da
joaopaulosouza2014sf@gmail.com ; sandraprocopio@hotmail.com

Tema gerador: Juventude e a agroecologia

Apresentação

Essa pesquisa começou a ser elaborada a partir do dia 20/02/2017, em busca do conhecimento tradicionais da juventude do campo em relação a agroecologia, com os jovens Marcos Orelia, Edenilson, Luciana Luz, Eleirian Luz, Luzia Luz, Loriane Alfredo, Isaque Alfredo e Abimael no Assentamento Ernesto Chê Guevara, localizado no Município de Sidrolândia, no estado de Mato Grosso do Sul, Brasil, em busca da experiência da juventude do campo com a agroecologia. A abordagem foi realizada através de questionários e entrevistas, ao qual fui bem recebido pelos jovens e familiares, e fiz perguntas baseada nas questões de produção, políticas públicas e alimentação saudáveis dos produtos produzidos em cada propriedade, relacionados aos contexto debatidos na produção da agricultura familiar

Contextualização

Essa pesquisa foi desenvolvida no Assentamento Ernesto Chê Guevara MST (Movimentos dos Trabalhadores Rurais Sem Terra), no município de Sidrolândia, MS. Sidrolândia é o município do estado de Mato Grosso do Sul com maior número de assentamentos rurais, são 23, sendo alguns ainda sem regularização. É nele que está localizado o assentamento Ernesto Chê Guevara. Esse assentamento faz parte de um complexo de assentamentos oriundos da desapropriação da antiga Fazenda Eldorado. Sendo eles, Alambari 2, Eldorado I, Eldorado II e Eldorado Parte, que ao todo soma-se uma área com cerca de 28,5 mil hectares. Vivem nesse complexo 4.173 famílias.

O assentamento Ernesto Chê Guevara tem como modelo de coletivo, em que cada família tem 08 hectares individuais, e 04 no coletivo, divididos cada comunidade de 50 a 50 famílias no total de 09 comunidades, com o total de 661 famílias. A pesquisa sobre juventude e a agroecologia foi feita apenas com 01 comunidade, em que mora 08 jovens/adolescentes, em exceção o grande número de jovens que nas outras comunidades, e os que casaram ou em busca de emprego foram embora do campo, enquanto muitos tentam permanecer.



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 3

Juventudes e Agroecologia



Desenvolvimento da experiência

A experiência foi embasada na observação do cotidiano de cada jovem entrevistado, em que marquei um dia com cada um, para aplicar o questionário e fazer uma pequena entrevista para melhor registrar as ideias de cada um, e fui observando cada entrevistados, e podendo analisar as diferenças de pensamentos em agroecologia.

Os 08 jovens moradores entrevistados tem por média cada um de 03 a 05 integrantes na família entre pais, filhos, irmãos e netos, em seu relato podemos perceber que é mais vantajoso ter um número, mesmo que seja médio na família para ajudar na produção, mesmo alguns tendo que ir trabalhar fora em cidades, por que somente a renda do sítio não daria para se manter financeiramente, 05 dos entrevistados foram acampados, de diferentes localidades de acampamentos da reforma agrária, mas todos organizados pelo MST, sendo 03 das mulheres entrevistadas mãe e suas duas filhas, que são Luzia Luz (Mãe), Luciana Luz (Filha) e Elirian Luz (Filha), que foram acampadas em Rio Verde em Goiás, no ano de 2000, segundo o relato da Luzia o município na época não favorecia a luta da reforma agrária, e após sofrer vários despejos, o MST veio com a proposta de ir para o município de Camapuã em Mato Grosso do Sul, até que soube da Fazenda Eldorado município de Sidrolândia que estava em discussão para sair terra então vieram, e junto veio acampamento de outras regiões do estado de Mato Grosso do Sul, de onde 02 dos entrevistados Edenilson e Marco que vieram de Campo Grande capital de Mato Grosso do Sul, junto com eles vem a Família da Loriane e Isaque são irmãos, e Abimael filho do Edenilson que foi quando já estavam assentados. e assim todos ajuntaram formando um só acampamento, na antiga Fazenda Eldorado, lugar que atualmente estão assentados. Dos 08 jovens entrevistados, apenas um optou de ir embora, 07 no entanto disseram que, por mas que seja difícil a vida no assentamento por não tem uma renda financeira que o ajude cumprir as necessidades, mas a luta é pela permanência no sítio, tentando produzir o que consegue como galinhas, vacas leiteiras, porcos, plantio de mandioca, milho e feijão, hortaliças e pomares, para que possa produzir um alimento saudável, por mas que tenha produção de alimentos, essas produções não são totalmente valorizada pelo mercado. O que optou por ir embora, vê na área urbana mas oportunidade de empregos, e isso atrai muito a juventude do campo por ter o impulso de consumidor.

Dos entrevistados 02 são militantes do MST, Luciana e Luzia, que participou das linhas de formação política, eles tiveram oportunidade desde o acampamento participar de reuniões, oficinas e cursos de formação junto aos setores de formação, produção e cultura, e no setor de cultura a influência da juventude é bastante participativa envolvendo os jovens para outros setores, envolvendo aos conhecedores da reforma agrária



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 3

Juventudes e Agroecologia



e agricultura familiar. Aos demais, por mais que não tenha participado de movimentos da juventude, tem pouco conhecimento sobre o assunto, mas tem interesse de buscar conhecer.

Segundo o relato da moradora Luzia ela disse: “Se a Reforma Agrária fosse mais abrangente, o Brasil seria melhor”, devido a esse comentário, traz-se a retomar o conceito entre agricultura familiar e suas produções, o que falta para que a Soberania Alimentar seja valorizada como solução de combate a fome e desnutrição e tem linhas de créditos financeiros para amparar os agricultores.

Por mais que a agricultura familiar seja reconhecida estatisticamente como 70% da produção consumida, deve-se avaliar como está sendo essa produção, se é em todo país que funciona ou apenas em algumas partes, então busquei conhecer como é o processo de produção e suas dificuldades. A reforma agrária tem em seus projetos como, terra para quem quer plantar, moradia e créditos que venha beneficiar os agricultores.

Para o morador Ednilson, “a reforma agrária é a forma de tirar a população da pobreza e fazer com que os povos de periferias, analfabetos e desempregados(as) que estão passando necessidades na área urbana, muitas das vezes eram moradores do campo e foram para área urbana, tenha a oportunidade de voltar para o campo, a qual venha sonhar com uma vida mais fácil sem a correria da vida nas cidades, e que venha ter terra para plantar e produzir alimentos, cuidado com a natureza em buscar não usar agrotóxicos.”

Agroecologia

Conhecimento sobre agroecologia: Devido a perguntas dos questionários fui descobrindo o que cada um tinha de conhecimento sobre agroecologia, a primeiro momento pude perceber que o termo agroecologia não é conhecido pela maioria, por mais que todos praticassem, então tive que explicar sobre, até que os agricultores(as) se identificaram com o tema e descobrir que a todo momento era praticado. Direcionei alguns temas que abordam a agroecologia a os agricultores(as), que são:

Solo: Segundo os relatos, o solo não é apropriado para plantio direto, então perguntei o por que? Me disseram que, “por conta de que antigamente ser uma fazenda com muitas criações de bovinos, o solo foi se enfraquecendo, matas foram desmatadas para virarem pastos” e isso faz com que o processo de agroecossistema seja desfeito, compactando o solo e o tornando impróprio para plantação de culturas agrícolas, em que a acidez da terra requer um alto investimento para se tornar produtiva novamente, trabalhando com adubação química sendo isso um processo alternativo mas viável para os agricultores(as) que precisam produzir com mais rapidez para o sustento, em outros casos



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 3

Juventudes e Agroecologia



existe o processo de adubação que é a adubação verde, mais segundo os agricultores disseram que: “Isso é um procedimento bom e saudável, mais devido ao grande número de fazendas aos redores, que trabalha com a monocultura e agrotóxicos, trabalhar com adubação verde e plantações diversificadas orgânicas se torna difícil, e então os próprios agricultores se ver obrigados a trabalhar também com agrotóxicos em suas propriedade para tenta produzir, e mesmo assim não alcançam seus objetivos.”

Produção: Sobre produção, tenho visto que devido o relato do solo, dar para entende que os agricultores necessita de créditos financeiros, tendo como o PRONAF (Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar) um avanço na produção, deve ser observa como foi investido e como estão hoje as familiar contempladas com o crédito, devido alguns relato perguntei se após receber o PRONAF se tinha tido algum avanço na produção, então me responderam que, “por mas que tenha esse financiamento, até no entanto organizado pela assistência técnica, houve se a compra de gado leiteiro num preço absurdo, compra de poste e arames para cerca os lotes e no máximo algumas ferramentas de trabalho, e assim faltando o investimento no solo (adubação), pastagens(sementes), irrigação e plantio agrícolas(sementes e mudas).

Desafios

Dificuldades: Conforme a contextualização discutida, a de se perguntar o que esta preocupando os agricultores nos dia de hoje? A resposta é a da maioria, o pagamento do financiamento do PRONAF, fazendo que todo tempo de carência que são 04 anos, não puderam desenvolver um projeto de produção dentro do próprio sítios para ter condições de pagamento das dívidas, e com isso alguns tendo que sair de seus lotes para trabalhar e alguns que acaba vendendo seus sítios sem ter a esperança de dar continuidade por conta da dívida.

Então o que temos que se pensar? Será que o modelo implantado de linhas de créditos esta beneficiando a todos ou só desestimulando a agricultura familiar, por isso a exclusão de acesso as políticas públicas do pequeno agricultores(as) por meio do sistema capitalismo, para que seja os únicos beneficiário com o agronegócio e as industrialização, na proposta de que são o único modelo agrícola e mercado que pode alimentar a população, embora seja uma farsa do modelo hegemônico da burguesia, por sua produção ser uma monocultura, agrotóxicas e transgênicas, produzindo apenas commodities para exportação deixando de lado o mercado interno.



Principais Resultados

Com a pesquisa percebe que houve um levantamento de conscientização para cada entrevistados, em que ao conhecer a agroecologia e ver que sendo trabalhada da maneira correta e sem agrotóxicos, dar para lutar pela valorização de suas produções, em buscar conhecer mas sobre o assunto, que segundo a soberania alimentar, tem como direito sim de ter uma produção de alimentos saudáveis consorciados ao meio ambiente, com fiscalização e mercado para todos.

A de se notar que ao morar a 10 anos nos sítios dos assentamentos, muitos agricultores(as) ainda tem por esperança uma produção que venha mantê-los em suas propriedades, usufruindo do fruto de seu próprio trabalho, projeto a qual a reforma agrária discute como democratização da produção.

Disseminação da experiência

A debater o assunto, deu para percebe que muitos dos entrevistados tinha o interesse de plantar hortaliças, ter uma plantação diversificadas agrícolas, produção leiteira, criação de galinhas e porcos, e poder ter condições de sobreviver do que produz.

Através desse debate formal busquei sabe qual era a perspectiva de cada um para o assentamento e suas propriedades, e assim pude percebe seus interesse como uma agroindústria para o local, para que seus produtos seja comercializados, após ter como experiências teóricas alguns lugares que são trabalhado o cooperativismo e que funciona.



Produção de café Produção de leite